

Sistema Ponto a Ponto na SP-360 completa 1 ano com economia de R$ 588 para usuários

São 276 moradores cadastrados no projeto-piloto que realizaram, no total, 119 mil passagens entre abril de 2012 e março de 2013. O Sistema Ponto a Ponto, programa do Governo do Estado que prevê tarifas mais justas de pedágio por meio de cobrança por trecho percorrido, completa um ano de operação de seu projeto-piloto na rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360) no próximo dia 9 de abril.

E o resultado é animador: uma economia média de R$ 588,60 a cada um de seus 276 usuários no período.

Ao longo dos 11 primeiros meses de operação, período com dados fechados de fluxo, o sistema proporcionou economia de R$ 162 mil aos seus 276 usuários cadastrados. Nesta fase de testes, foram convidados a participar do programa apenas os moradores de nove bairros de Itatiba que ficam entre a praça de pedágio localizada no km 77,1 da rodovia e a divisa com o município de Jundiaí.

Ao todo, no período foram registradas 119.442 passagens nos pórticos do Ponto a Ponto, sendo 85%, ou 100.876, no sentido Itatiba, onde a tarifa teve maior redução. Antes, os moradores dos bairros selecionados pagavam a tarifa inteira, no valor de R$ 2,10. Com o Ponto a Ponto, a tarifa no mesmo trecho passou a ser R$ 0,60.

Morador do condomínio Parque da Fazenda, que fica em Itatiba, mas está localizado depois do km 77,1, onde está instalada a praça de pedágio, o empresário Arlindo Fornas foi o usuário que mais utilizou o Ponto a Ponto desde seu lançamento, em 9 de abril de 2012, com 1.183 passagens.

O impacto no bolso, segundo ele, foi perceptível. “Pelo número de vezes que passo ali, com certeza, notei a economia e o impacto foi grande. Minha empresa fica dois quilômetros além da praça de pedágio, o que faz com que eu passe pelo sistema até 10 vezes ao dia”, afirmou.

Mas não é só a economia que foi perceptível para os usuários do Ponto a Ponto. Segundo a comerciária Fabia Paulucci, a segunda que mais utilizou o sistema, com 1.025 passagens, a comodidade também é um ponto forte. “Eu tinha outro sistema, que demandava pagamento de taxa de manutenção mensal. Agora, além da economia, posso passar sem precisar parar e com o custo de R$ 1,00 por recarga apenas”, disse.
“Os usuários estão satisfeitos com o sistema. A economia é o grande atrativo do modelo, que também colabora com o meio ambiente, por evitar paradas nas praças de pedágio e, consequentemente, a emissão de poluentes, além de tornar a viagem mais rápida e segura", explicou o coordenador do projeto, Giovanni Pengue Filho.

Sobre o Ponto a Ponto
O Sistema Ponto a Ponto é um programa do governo do Estado de São Paulo que prevê uma nova forma de cobrança de pedágio nas rodovias paulistas, feita de forma eletrônica e com base no trecho percorrido pelo usuário. Em 2012, ele foi instituído de forma experimental na rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360), que liga Itatiba a Jundiaí, Santos Dumont (SP-075), que liga Campinas a Sorocaba, e Adhemar de Barros (SP-340), de Campinas a Mogi Mirim.
A proposta do Ponto a Ponto atende a um anseio antigo dos paulistas, que no sistema de pedagiamento convencional paga uma tarifa, muitas vezes, correspondente a um trecho que não percorreu da rodovia, enquanto outros usuários não pagam nada. A intenção, portanto, é identificar e reduzir as distorções existentes em alguns pontos. Além disso, a cobrança é eletrônica, sem a necessidade de barreiras físicas, manipulação de dinheiro e perda de tempo.
O Ponto a Ponto prevê a instalação de pórticos em pontos estrategicamente definidos nas rodovias. Nestes equipamentos há um leitor que funciona na mesma frequência que os tags instalados nos veículos. Ao passar por um pórtico, o sistema reconhece o aparelho, faz a leitura e o valor é automaticamente debitado dos créditos daquele usuário.

Foto: Divulgação
Rota das Bandeiras
Comunicação+